



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Habilitação em **Técnico em Investimentos**

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO TÉCNICO EM INVESTIMENTOS

EMENTAS

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade de atuar nos processos administrativos, aprimorar técnicas e habilidades para que possa melhorar o pensamento e o desempenho profissional.

EMENTA

- Organização e Administração: conceitos, objetivos e funções organizacionais.
- Abordagens da Teoria Geral da Administração.
- Abordagem contemporânea do Século XXI.
- Processo de organização (divisão de trabalho, autoridade, centralização e descentralização, estrutura organizacional, organograma e fluxograma).
- PDCO.
- Planejamento, comunicação, liderança, execução e controle.
- Conceitos básicos e aspectos gerais dos temas na organização.
- Administração e suas Perspectivas com suas possibilidades profissionais na área de Marketing

COMPETÊNCIAS:

HABILIDADES:

BASES TECNOLÓGICAS:

<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e avaliar tipos e modelos de planejamento, buscando atualização e inovação. ● Correlacionar e definir planejamento estratégico, planejamento tático e plano diretor. ● Definir o padrão e a natureza das informações a serem levantadas nos diversos tipos de planejamento. ● Avaliar e organizar informações, estruturando-as de forma a suprir o processo de planejamento. ● Conhecer os fundamentos, os objetivos, a estrutura, a organização e o funcionamento da gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar dados e informações para o planejamento estratégico, tático. ● Elaborar organogramas gerais e funcionogramas, visando à definição dos parâmetros das delegações de funções e os limites de responsabilidades. ● Aplicar procedimentos necessários para operacionalização das atividades planejadas. ● Aplicar técnicas de suporte aos sistemas burocráticos e operacionais no tocante à formalização e documentação do planejamento. ● Organizar plano de distribuição de trabalho, acompanhar a qualidade da execução e observar prazos na elaboração do planejamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos de formação da organização. ● Sistemas de organogramas, fluxogramas e demais representações gráficas dos processos de delegações e atribuições de funções. ● Sistemas e procedimentos de controles internos administrativos e gerenciais. ● Sistemas de organização e coleta de informações financeiras e operacionais. ● Sistemas e métodos de organização de cronogramas. ● Sistemas de custos de processos administrativos e tecnológicos. ● Influência dos sistemas de gestão para as ações de marketing da instituição.
---	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 4. Ed. São Paulo: MCGRAW-Hill, 1993.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral de Administração**. 7. Ed. São Paulo: Elsevier Editora. 2004.

MAXIMIANO, Antonio Amaru. **Teoria Geral de Administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral de Administração**. São Paulo: McGrae-Hill do Brasil, 1987.

MOTTA, Fernando C. P. **Teoria Geral da Administração**: uma introdução. 18ed. São Paulo: Pioneira, 1994.

EMPREENDEDORISMO

OBJETIVOS: Proporcionar o conhecimento das características empreendedoras, a busca das oportunidades de negócios e o desenvolvimento do plano de negócios de empresas de apoio ao desenvolvimento sustentável.

EMENTA

- O perfil empreendedor.
- Tipos de sociedades empresariais e individuais e empresas do terceiro setor.
- Abordagens do século XXI das novas formações empresariais.
- Inovação e Plano de negócio.
- Cenário Internacional do empreendedorismo.
- Tipologia de empreendedorismo.
- Gestão de projetos empreendedores
- Empreendedorismo Social

COMPETÊNCIAS:

- Ganhar uma compreensão dos elementos do Plano de negócio.
- Entender as implicações do Modelo de Negócio sobre os Requisitos Financeiros
- Compreender como se faz a análise dos requisitos financeiros e como se determina quanto de dinheiro sua empresa necessita e quando o Projeto das Compensações para novos empreendimentos.

HABILIDADES:

- Capacidade de identificação dos espaços disponíveis e propícios à realização de ações empreendedoras;
- Utilizar os instrumentos administrativos, econômicos para a concretização de iniciativas empreendedoras;
- Elaborar o plano de negócio;
- Identificar oportunidades de negócio;
- Projetar e planejar as estratégias do negócio;
- Elaborar um plano de ação;
- Ter visão empreendedora.

BASE TECNOLÓGICA:

- Ferramenta de fomentos de negócios.
- Empreendedorismo e espírito empreendedor.
- Habilidades, atitudes e características dos empreendedores – fatores psicológicos e sociológicos.
- Início e ciclo de vida de uma empresa.
- Oportunidades de negócios, identificação, seleção e definição do negócio.
- Plano de negócio, estratégias de marketing, plano operacional e gerencial e plano financeiro.

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como são implementados diferentes modelos de negócio e estratégias. • Desenvolver a compreensão das dinâmicas do mercado e das oportunidades de negócio. • Compreender as implicações da Internet para análise de oportunidades de negócio. 		<ul style="list-style-type: none"> • História e definição do empreendedorismo social.
---	--	--

Bibliografia Básica:

GAUTHIER, FERNANDO A. O., SILVESTRE, LABIAK JUNIOR; MACEDO, MARCELO. **Empreendedorismo**. Curitiba: Editora do Livro Técnico 2010

DRUCKER, Peter F., **Inovação e espírito empreendedor – Prática e princípios**. Editora Pioneira – SP, 1994.

DARNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. 2ª Ed. RJ Campus, 2005.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. SP. Makrom, 2000 Complementar:

TAYLOR, Frederick. **Princípios da Administração Científica**. SP Atlas 1998

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração – Edição Compacta – Ed Campus; 6º Ed, 2000**

CULTURA DIGITAL

OBJETIVOS:

Propiciar aos estudantes o conhecimento básico acerca das diferentes possibilidades de comunicação e interação digital na atualidade. Reconhecer o ciberespaço como ambiente para o exercício da curiosidade intelectual. Conhecer a Cultura digital suas linguagens e tecnologias. Utilizar as tecnologias digitais como forma de ressignificar sua realidade e agir sobre a mesma amparada em princípios éticos, combatendo preconceitos e quaisquer outras formas de discriminação.

EMENTA

- Computadores e dispositivos móveis.
- Redes de computadores.
- Surgimento e evolução da Internet.
- Cibercultura, ciberespaço e mídias digitais.
- Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como importante recurso nas mais diversas atividades profissionais.
- Redes sociais.
- *Netiqueta*.

- *Cyberbullying*.
- Autoria coletiva: Cooperação e Colaboração.
- Conhecimento básico de sistemas operacionais.
- Processadores de texto.
- Planilhas eletrônicas: Conceituação e Tabelas.
- Software de autoria/apresentação.
- Internet: buscas avançadas.

COMPETÊNCIAS:

- Examinar um computador reconhecendo suas partes e funções, como integrante dos seus repertórios de conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Instigar o desenvolvimento de saberes e conhecimentos no ciberespaço, atrelados aos conhecimentos desenvolvidos no ambiente escolar a fim de entender e explicar a realidade em que está inserido, e, desta forma compreender sua complexidade (contextos, culturais, políticos religiosos entre outros).
- Desenvolver a curiosidade intelectual e ampliar o conhecimento científico a fim de observar causas, formular hipóteses e desenvolver a capacidade de solucionar questões do cotidiano e propor soluções criativas.
- Utilizar os conhecimentos científicos disponíveis no ciberespaço como forma de construção do pensamento crítico.
- Compreender a cibercultura como aglutinadora das diferentes manifestações culturais, e portanto, valorizá-las em suas singularidades.
- Apropriar-se da linguagem própria do ciberespaço para expressar-se, compartilhar experiências e produções autorais.
- Fomentar a criatividade e inventividade por meio da produção de conteúdos para redes sociais (vídeos, textos,

HABILIDADES:

- Identificar os principais componentes e de um computador e suas capacidades de processar informações, bem como as funções de seus periféricos e suas funções.
- Conhecer os tipos e princípios de funcionamento dos dispositivos móveis.
- Conhecer a estrutura de uma rede de computadores.
- Conceituar as tecnologias da informação e comunicação presentes na atualidade.
- Compreender o sentido do termo cultura digital, percebendo-se enquanto integrante da mesma, na medida em que reconhece seu potencial participativo.
- Reconhecer a produção e os elementos da cultura digital, bem como seus produtores, enquanto construtores das identidades dos indivíduos na sociedade.
- Identificar as principais redes sociais bem como suas diferentes possibilidades de utilização (uso pessoal, comercial entre outros).
- Utilizar a “Netiqueta” (conjunto de regras básicas de comportamento para interação em ambiente virtual) na prática cotidiana.
- Identificar ações e discursos que incitam práticas de Cyberbullying e outras formas discriminatórias.
- Fomentar ações que combatam Cyberbullying e demais práticas discriminatórias em ambiente virtual.

BASE TECNOLÓGICA:

- Tecnologias e Cultura Digital:*
- Computadores: principais componentes; capacidade de processamento e informação.
 - Dispositivos móveis.
 - Rede de Computadores e Internet;
 - Ciberespaço.
 - Tecnologias de Informação e Comunicação.
 - Cultura digital ou cibercultura.
 - Sociedade Digital.
 - Redes Digitais e Sociais.
 - Netiqueta.
 - Cyberbullying.
- Informática Básica:*
- Sistemas operacionais – computadores e dispositivos móveis.
 - Computação em nuvem.
 - GoogleDrive e seus recursos.
 - Processadores de texto;
 - Planilhas eletrônicas: Conceituação e Tabelas;
 - Software de autoria/apresentação.
 - Internet: buscas avançadas.
 - Google Sites.

<p>hipertextos, imagens entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a capacidade comunicativa em âmbito global/local bem como posicionar-se de forma ética, inclusiva e respeitosa, reconhecendo os comportamentos adequados em âmbito digital e social. • Construir uma visão de mundo plural e inclusiva baseada em valores como ética, respeito, empatia, solidariedade, valorizando a diversidade a fim de eliminar preconceitos e e formas de discriminação. • Reconhecer a “Netiqueta” como conjunto de normas de conduta e ética para expressar-se e manifestar-se em ambiente virtual. • Entender-se como parte do tecido social e, portanto, pautar suas ações no ciberespaço com base nos valores sociais vigentes. • Desenvolver por meio do conhecimento adquirido nos meios eletrônicos a responsabilidade adquirida por meio do conhecimento. Levar em conta os valores e promover ações que promovam cidadania. • Compreender os princípios de funcionamento dos sistemas operacionais como forma de ampliar suas aptidões e conhecimento para o mundo do trabalho. • Compreender o processo computacional em nuvem, a fim de ampliar a capacidade de resolução de problemas. • Analisar as funcionalidades dos recursos disponíveis no Google a fim de exercer o protagonismo e autoria nos ciberespaço. • Examinar o sistema de buscas disponíveis na internet enquanto ferramenta de para produção e enriquecimento do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar linguagem apropriada ao espaço virtual, tendo em vista uma postura respeitosa, democrática e inclusiva, a partir da premissa a erradicação e combate de práticas como Cyberbullying. • Produzir conteúdo de mídias sociais utilizando linguagem própria do ciberespaço. • Entender as funções dos sistemas operacionais de um sistema computacional e o funcionamento dos vários módulos que compõem um sistema computacional. • Conhecer as principais funções computacionais disponíveis em nuvem. • Conhecer as principais funcionalidades dos dispositivos móveis. • Operar o Google drive (upload, download, compartilhamento de arquivos e demais funções). • Operar processadores de texto. • Operar Planilhas eletrônicas. • Operar softwares de apresentação. • Realizar pesquisas avançadas na Internet. • Utilizar com eficiência os sites disponíveis no Google. • Identificar as categorias e utilidades das licenças digitais. • Debater acerca as práticas de pirataria considerando suas consequências nocivas. • Conhecer as premissas elementares de direitos autorais, utilizando as regras de citação, autoria, referência bibliográfica, entre outros. 	
---	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITTO, Rovilson Robbi. **Cibercultura: sob o olhar das culturas digitais**. Saraiva, São Paulo, 2009.
Guia Definitivo para o Google: O poderoso manual do usuário
Manzano & Manzano. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. Érica, 7ª edição, 2007.
RECUERO, Raquel. **Redes sociais da internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
Torres, Gabriel. **Redes de computadores – versão revisada e atualizada**. Nova Terra, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
CERNY, R. Z.; BURIGO, C. C. D.; TOSSATI, N. M. O currículo na cultura digital: impressões de autores de materiais didáticos para formação de professores. **Revista de Educação Pública**, v. 25, n. 59/1, p. 341-353, 2016.
DIAS, Carla; GOMES, Roseli; COELHO, Patrícia. A capacidade adaptativa da cultura digital e sua relação com a tecnocultura. Teccogs: **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, TIDD | PUC-SP, São Paulo, n. 16, p. 138-152, jul-dez. 2018.
HEINSFELD, Bruna Damiana; PISCHETOLA Magda. Cultura digital e educação: uma leitura dos estudos culturais sobre os desafios da contemporaneidade. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. esp. 2, p. 1349-1371, Ago.2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10301/6689>. Acesso em: 13. Jan.2020.
JENKIS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009
LEMOES, A. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.
LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
_____. **O que é o virtual?** São Paulo: 34, 1997.
LUCENA, Simone. Culturas digitais e tecnologias móveis na educação. **Educação em Revista**, Curitiba, n. 59, p. 277-290, Mar. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602016000100277&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 13. Jan. 2020.
MILL, D. **Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes**. São Paulo: Paulus, 2013.
MONTEIRO, D. M.; RIBEIRO, V. M. B.; e STRUCHINER, M. As tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas: espaços de interação? Estudo de um fórum virtual. **Educação & Sociedade**. v. 28, n. 101, 2007, p. 1435-1454. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000132&pid=S0101-7330201200010001600012&lng=pt. Acesso em: 13 de mai. 2013.
MONTEIRO, Mário. **Introdução à Organização de Computadores**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
NEGROPONTE, Nicholas. **Vida digital**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.
PALFREY, J. GASSER, U. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.
PEIXOTO, J.; ARAUJO, C. H. dos S. Tecnologia e Educação; algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 33, n. 18, jan/mar 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n18/v33n18a16.pdf>. Acesso em: 20. jan. 2020.
SAVAZONI, R.; COHN, S. (Org). **Cultura digital.br**. Azougue Editorial: Rio de Janeiro 2009.
VIGOTSKI, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Editora Martins Fontes. São Paulo, 2003.
ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ECONOMIA**OBJETIVOS:**

Proporcionar que os discentes interpretem e apliquem os conceitos econômicos inerentes à administração de empresas.

EMENTA

- Introdução à Economia.
- Microeconomia.
- Macroeconomia.

COMPETÊNCIAS:

- Entender a importância da economia.
- Entender a dinâmica dos sistemas e agentes econômicos.
- Reconhecer as diferentes estruturas de mercado.
- Identificar os problemas gerados pela inflação.
- Reconhecer os problemas gerados pela inflação.
- Identificar os diferentes tipos de empresas e seu enquadramento na estrutura de mercado.
- Entender as políticas utilizadas pelo governo para controlar as operações econômicas.

HABILIDADES:

- Estabelecer e identificar os fundamentos históricos da economia.
- Aplicar os conceitos de sistemas econômicos em negociações.
- Reconhecer as estruturas de mercado e sua influência no comércio.
- Definir políticas para as empresas a partir do reconhecimento das ações do governo para o controle da economia.
- Analisar o impacto das operações para o equilíbrio da economia nacional.
- Adquirir noções sobre o balanço de pagamentos do país, como também a política cambial e o combate à inflação.

BASE TECNOLÓGICA:

- Evolução histórica da economia.
- Conceitos fundamentais para a economia.
- Teorias de funcionamento dos mercados (teoria da demanda, teoria da oferta, equilíbrio do mercado).
- A teoria do consumidor.
- Estruturas de mercado: concorrência perfeita e monopolística, monopólio e oligopólio.
- Conceitos e seus desdobramentos em políticas e contabilidade nacional.
- A inflação, o desemprego e sua problemática relação.
- O comércio internacional e o balanço de pagamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIA, Luiz Henrique Lima – **Fundamentos de Economia** – Curitiba, PR – Livro Técnico, 2012.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de – **Economia: Micro e Macro** – 5ª ed. São Paulo : Atlas, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMADEO, et al. **Distribuição de renda no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1991.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 1991.

MERCADO DE CÂMBIO

OBJETIVOS:

Este componente curricular tem por objetivo trazer ao estudante do curso técnico em investimentos o conhecimento necessário para realizar operações cambiais.

EMENTA

- Mercado interbancário de câmbio;
- Cotação Cross Rate;
- Mercados primário e secundário;
- O mercado de Câmbio;
- Quem pode comprar ou vender moeda estrangeira;
- Contrato de câmbio;
- Operação de dólar pronto;
- Operação de dólar com liquidação futura;
- Instituições autorizadas a operar no mercado de câmbio;
- Operações realizadas no mercado de câmbio (Resolução 3.568);
- Paridade de câmbio Posição de câmbio;
- Posição de câmbio comprada Posição de câmbio vendida Posição de câmbio nivelada Limites de Posição;
- Política cambial;
- Regimes de Taxas de Câmbio;
- Evolução do Mercado de Câmbio no Brasil;
- Fluxo Comercial Fluxo de Investimento;
- Fluxo Cambial e Cotação do Dólar;
- Histórico de Fluxo Cambial do Brasil;
- Registros de câmbio contratado;

- Formação da Taxa de Câmbio (PTAX);
- Escolha dos Dealers de câmbio Leilões de Câmbio do BACEN;
- O Leilão;
- Clearing de Câmbio;

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASES TECNOLÓGICAS:
<ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de operar no mercado de câmbio com propriedade e conhecimento para que, com intencionalidade, possa atingir as metas; • Considerar as altas e baixas históricas do mercado de câmbio como parâmetro integrador às tomadas de decisões; • Observar, de acordo com os objetivos, as melhores instituições credenciadas para realizar operações cambiais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o mercado de câmbio e a suas possibilidades • Conhecer os mecanismos de compra e venda no mercado de câmbio; • Conhecer as instituições autorizadas a realizarem operações cambiais; • Conhecer as ações governamentais diretamente relacionadas ao comportamento do mercado de câmbio; • Conhecer o histórico de fluxo cambial no Brasil; • Entender a reação da moeda frente ao fluxo cambial;. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de Câmbio; • Cotação Cross Rate; • Mercados primário e secundário; • Contrato de câmbio; • Operação de dólar pronto; • Operação de dólar com liquidação futura; • Instituições autorizadas a operar no mercado de câmbio; • Regulação do BACEN para o mercado de câmbio: • Operações realizadas pelos agentes autorizados pelo BACEN; • Operações realizadas no mercado de câmbio (Resolução 3.568). • Paridade de câmbio; • Posição de câmbio; • Posição de câmbio comprada; • Posição de câmbio vendida; • Posição de câmbio nivelada; • Limites de Posição; • Política cambial; • Regimes de Taxas de Câmbio: Câmbio Fixo, Câmbio Flutuante, Câmbio Flutuante por bandas, Câmbio Flutuante sujo. • Evolução do Mercado de Câmbio no Brasil; • Fluxo Cambial; • Fluxo Comercial; • Fluxo de Investimento;

- Fluxo Cambial e Cotação do Dólar;
- Histórico de Fluxo Cambial do Brasil;
- Leilões de Câmbio do BACEN;
- Clearing de Câmbio;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EITEMAN, D. K.; STONEHILL, A. I.; MOFFETT, M. H. **Administração financeira internacional**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

VIEIRA, A. **Teoria e prática cambial: exportação e importação**. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

RATTI, Bruno . **Comércio Internacional e Câmbio**. 9.ed. São Paulo, Aduaneiras, 2000.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional. E Comércio Exterior**. São Paulo, Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. 8. ed. São Paulo, Nobel, 2010.

MENDONÇA, A. C. D. de. **Câmbio e negócios internacionais**. São Paulo: Nobel, 2009.

2º MÓDULO

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS:

Atuar no planejamento financeiro, na organização, na direção, na captação e nos investimentos de recursos financeiros de uma empresa, seja de pequeno, médio ou de grande porte.

EMENTA

- Fundamentos da Gestão Financeira.
- A estrutura do Departamento Financeiro.
- Capital, Taxas de Juros e de Equivalentes.
- Taxas nominais e efetivas.
- Descontos, Capitalização Composta.
- Fluxo de Caixa.
- Relacionamento bancário.
- Orçamento Empresarial.
- Noções de Aplicações de Investimentos, (caderneta de poupança, renda fixa e variada, fundo de investimento, ações).

COMPETÊNCIAS:

- Compreender a problemática do planejamento financeiro.
- Compreender a necessidade dos métodos de avaliação empresarial.
- Identificar os vários métodos de avaliação empresarial.
- Analisar os valores provenientes de métodos de avaliação apresentados.
- Avaliar o impacto do risco das taxas de juros e das taxas de câmbio, nas políticas financeiras.

HABILIDADES:

- Elaboração de planejamento financeiro e a gestão dos recursos de curto e longo prazo por meio de análise e interpretação de demonstrativos econômico financeiros, a fim de subsidiar a tomada de decisões que maximizem a geração de valor para a empresa.

BASES TECNOLÓGICAS:

- A gestão financeira à curto prazo.
- Análise de investimentos.
- O financiamento de longo prazo e estrutura de capital.
- O planejamento financeiro de médio e longo prazo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO NETO, Felicíssimo. **Contabilidade de custos**. Saraiva

CHIAVENATO, Idalberto; **Administração Processo e Prática** Editora: Elsevier.

DRUCKER, P. **Prática de administração de empresas**. Rio Janeiro: Fundo de Cultura, 1989.

MARTINS, Elizeu. **Contabilidade de custos**. Ed. Atlas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. Saraiva.

REGULAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

OBJETIVOS:

O objetivo do ensino da matemática financeira é formar cidadãos que saibam analisar criticamente as operações financeiras de que faz uso diariamente, tendo o poder de optar e decidir o que melhor lhe convém diante de suas expectativas, interpretando e refletindo sobre as opções que o mercado oferece.

EMENTA

- Conceitos Fundamentais de Matemática Financeira;
- Regime de Juros Simples (Capitalização Simples);
- Regime de Juros Compostos;
- Rendas, ou Anuidades;
- Sistemas de Amortização;
- Avaliação Econômica de Projetos de Investimento;
- Inflação e Correção monetária.

COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de resolver problemas observados na

HABILIDADES:

- Reconhecer as relações entre variáveis econômicas utilizadas nos

BASE TECNOLÓGICA:

- Conceitos Fundamentais de Matemática Financeira:

<p>administração estratégicas das organizações, desde seu reconhecimento e realização de medições até a análise de resultados;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de elaborar metodologias, a partir de modelos matemáticos, para análise de cenários. 	<p>mercados, e aplicar modelos matemáticos que expresse estas relações;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interpretar soluções identificadas para os problemas diagnosticados nas empresas, a partir da compreensão sistêmica da economia de mercado, ao longo do tempo, em que a empresa está inserida. 	<p>Elementos Básicos, Fluxo de Caixa, Taxa de Juros;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Regime de Juros Simples: Conceitos e Fórmulas Básicas, Taxas de Juros Proporcionais e Equivalentes; ● Descontos em Regime de Juros Simples: Desconto Comercial (Desconto Bancário), Custo Efetivo do Desconto Comercial Simples; ● Equivalência de Capitais: Equivalência de Fluxos de Caixa, Equivalência de Fluxos de Caixa em Desconto Racional, Equivalência de Fluxos de Caixa em Desconto Comercial; ● Regime de Juros Compostos: Fórmulas Básicas, Capitalização e Descontos, Taxas de Juros em Regime de Juros Compostos, Desconto em Juros Compostos, Valor Presente de um Fluxo de Caixa, Equivalência de Fluxos de Caixa, Taxa Interna de Retorno de um Fluxo de Caixa; ● Rendas, ou Anuidades: Classificação das Rendas, Nomenclatura Adotada. ● Equivalências Básicas em Rendas: Rendas Postecipadas e Imediatas, Rendas Postecipadas e Diferidas, Rendas Antecipadas e Imediatas, Rendas Fracionárias: a questão da taxa de juros; ● Sistemas de Amortização: Sistema de Prestação Constante (SPC), Sistemas de
--	--	--

		<p>Amortização Constante (SAC) em particular o Sistema Price;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação Econômica de Projetos de Investimento: Dados Básicos para o Estudo dos Projetos, Métodos de Análise, Análise Comparativa dos Métodos. ● Inflação e Correção Monetária: Índice de Preços, Índice e Taxa de Inflação ou de Correção Monetária, Taxas de Juros Aparente e Real, Índice de Correção Monetária como Inflator e como Deflator, Financiamentos com Correção Monetária.
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PUCINI, Ernesto Coutinho. **Matemática Financeira e Análise de Investimentos**. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 2011

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 2008.

_____; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. São Paulo, Atlas, 2008.

FARIA, Rogério Gomes. **Matemática Comercial e Financeira**. São Paulo: Ática, 2007.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Dicionário de Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

PUCINI, Aberlado Lima. **Matemática financeira objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LACOMBE, Francisco José Masset. **Dicionário de Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

PUCINI, Aberlado Lima. **Matemática financeira objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2008.

KUHNN, Osmar Leonardo. **Matemática financeira aplicada e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas. 1996.

MATHIAS, Washington Franco. **Matemática financeira**. 3. ed.. São Paulo: Atlas. 2002.

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática financeira**. 4. ed.. São Paulo: Atlas. 2001.

CONTABILIDADE

OBJETIVOS:

Analisar fenômenos e variações, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, registrando os fatos e atos de natureza econômico-financeira que o afetam e estudando suas consequências na dinâmica financeira. O nome deriva do uso das contas contábeis. Capacitar os alunos a ter uma visão ampla do processo contábil, e aplicação dos seus conhecimentos na análise e interpretação dos conteúdos e da análise dos demonstrativos contábeis, e a sua importância dos mesmos para a tomada de decisão no âmbito empresarial.

EMENTA

- Introdução a contabilidade.
- Conceito e terminologia patrimônio.
- Representação gráfica do patrimônio.
- Ativo, passivo e aplicações de contas.
- Conceitos, classificações.
- Noções de fatos e atos administrativos.
- Escrituração.
- Razonete e Balancete.
- Apuração simplificada do resultado do exercício do DRE.
- Operação com mercadoria.
- Demonstração do fluxo de caixa.
- A contabilidade de gestão e o sistema de informações da empresa.
- Introdução gestão orçamental.

- A elaboração dos orçamentos da empresa.
- A elaboração do orçamento e a informática.
- Custos básicos.
- O controle orçamental.
- Custeio baseado nas atividades.

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASES TECNOLÓGICAS:
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os alunos a terem uma visão ampla do processo contábil e aplicação na análise de interpretação dos conteúdos e da análise dos demonstrativos contábeis, e a sua importância dos mesmos para a tomada de decisão no âmbito empresarial. • Caracterizar e diferenciar planejamentos tributário, financeiro e contábil. • Identificar e analisar fundamentos, conteúdo, sentido e importância do planejamento tributário. • Interpretar os objetivos dados e informações do planejamento tributário. • Identificar o caráter normativo da legislação tributária e seu processo de taxação, sinalização, isenção, suspensão e deferimento de impostos, assim como: período base, período fiscal, depósitos, correções de valores. • Identificar e caracterizar pontos essenciais de uma política financeira e sua utilidade para executores e usuários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções preliminares de contabilidade. • Compreender as funções da contabilidade. • Estrutura Patrimonial. • Conhecer os procedimentos contábeis. • Compreender a política de crédito e cobrança. • Organizar serviços específicos a serem executados para elaboração do planejamento financeiro e tributário. • Organizar informações para estabelecer comparações entre políticas financeiras e realidade das organizações, tais como: resultado financeiro, custo real dos juros, receita real dos juros, descontos obtidos, descontos concedidos, penalidades de atraso, prêmios de pontualidade, variáveis de aplicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções básicas de contabilidade: histórico, conceitos, objetivos e finalidade. • Princípios e normas contábeis. • Componentes básicos da contabilidade: ativo, passivo, despesa, receita, equação patrimonial. • Contas: Lançamentos contábeis. • Mecânica contábil. • Livros contábeis e fiscais. • Sistemas de controle contábil de estoques. • Administração de capital de giro: conceitos, disponibilidades, duplicatas a receber, estoques. • Fluxo de caixa. • Sistemas e Métodos de planejamento. • Planejamento e execução financeira. • Princípios e normas contábeis. • Componentes básicos da contabilidade: ativo, passivo,

		<p>despesa, receita, equação patrimonial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lançamentos contábeis; Mecânica contábil: variações patrimoniais, contabilização das transações e balancete. • Livros contábeis e fiscais. • Sistemas de controle contábil de estoques. • Depreciação: conceitos e principais métodos.
--	--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ÁVILA, Carlos Alberto – **Contabilidade Básica** – Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

CARDOSO NETO, Felicíssimo. **Contabilidade de custos**. Saraiva. 1982.

MARTINS, Elizeu. **Contabilidade de custos**. 9ª Ed. Ed. Atlas. 2009.

PADOVEZI, Luis Clóvis – **Contabilidade Gerencial** – Um enfoque no sistema de Informação Contábil. Ed. Atlas. 2010

REGULAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA.

RIBEIRO, Osny Moura – **Contabilidade Básica Fácil** – São Paulo : Ed. Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 1995.

MARION, José C. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 1995.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. São Paulo: Saraiva, 1997.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. Saraiva.

PLANEJAMENTO DE INVESTIMENTOS

OBJETIVOS:

Aprender a desenvolver uma ideia bem-sucedida, a começar por um plano bem planejado. [Direcionar as ações](#), avaliar cenários e entender possíveis riscos, e claro, tomar decisões mais assertivas e, conseqüentemente, obter melhores resultados.

EMENTA

- Conceito de Plano de Investimentos;
- A importância de um plano de investimento;
- Como montar um plano de investimento;
- Possibilidades de Carteiras;
- Avaliar e replanejar.

COMPETÊNCIAS:

- Construir planos de investimentos com metas e prazos bem estabelecidos e segui-los;
- Construir uma carteira de investimentos congruente com o perfil do investidor, com a análise e riscos e objetivos;
- Através das contínuas avaliações da carteira de investimentos, tomar as atitudes necessárias para otimizar a carteira minimizando os erros;
- Avaliar as variações econômicas no Brasil e no mundo e relacioná-las ao mercado de investimentos;

HABILIDADES:

- Estabelecer metas e criar cronogramas;
- Conhecer as possibilidades para a carteira de investimentos (carteira de *Small Caps*, carteira de *Value Investing*, carteira de Ações, carteira de Renda Fixa, carteira por Perfil do Investidor, carteira de Previdência Privada, carteira de Fundos Imobiliários e carteiras de Análise Técnica);
- Realizar Avaliações contínuas da carteira de investimentos;
- Entender a relação entre as taxas de juros adotadas no país e a inflação;
- Entender a relação entre as variações das principais moedas do mundo e a brasileira;

BASE TECNOLÓGICA:

- Conceito de Plano de Investimentos (objetivos, avaliação de riscos, prazos, Valores);
- A importância de um plano de investimento;
- Como montar um plano de investimento;
- Entenda o perfil do investidor de acordo com seu orçamento pessoal;
- Metas e Cronogramas;
- Carteira de investimentos e a diversificação dos investimentos;
- Análise de riscos;
- Carteira de dividendos, carteira de *Small Caps*, carteira de *Value Investing*, carteira de Ações, carteira de Renda Fixa, carteira por Perfil do Investidor, carteira de Previdência Privada, carteira

	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar as variações econômicas no Brasil e no mundo e relacioná-las ao mercado de investimentos; 	<p>de Fundos Imobiliários e carteiras de Análise Técnica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação e correção de rotas; ● Estudos acerca da economia Mundial e suas interferências no Brasil – Variação das taxas de Juros, Inflação, principais moedas e criptomoedas.
--	---	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CERBASI, Gustavo. **Investimentos Inteligentes**, 1. ed. 1999.

GRAHAM, Benjamin .**O investidor inteligente**. 1. ed. HarperCollins. 2016.

DAMODARAN, Aswath.**Filosofias de Investimento. Estratégias Bem-Sucedidas e os Investidores**. QualityMark. 2017.

SILVA, Frederico. **Aprenda a Investir: Do Planejamento À Execução**. Independently Published, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOREAU Pierre, BARTUNEK Florian, NAPOLITANO Giuliana. **Fora da Curva. Os Segredos dos Grandes Investidores do Brasil e o que Você Pode Aprender com Eles**. 1.ed. Portfolio 2016.

ANÁLISES DO MERCADO DE AÇÕES

OBJETIVOS:

Gerar Conhecimento técnico adequado para que o estudante egresso possa realizar avaliações assertivas acerca do mercado de ações;

EMENTA

- Mercado de capitais: primário e secundário;
- Análise fundamentalista;
- Análise técnica;
- Eficiência de mercado;
- Seleção e avaliação de carteiras;
- Teoria de Portfólios;
- Modelo de precificação de ativos de capital;
- Índices de Avaliações de fundos de investimentos.

COMPETÊNCIAS:

- Aplicar o conhecimento a respeito da organização de ações do mercado primário, a fim de definir as possibilidades adequadas a cada pessoa, perfil, empresa;
- Aplicar o conhecimento a respeito da organização de ações do mercado secundário, a fim de definir as possibilidades adequadas a cada pessoa, perfil, empresa.
- Avaliar investimentos em ações por meio da análise fundamentalista e da análise técnica;

HABILIDADES:

- Conhecer a organização de ações do mercado primário;
- Conhecer a organização de ações do mercado secundário.
- Conhecer os meios de avaliações de investimentos em ações;
- Conhecer os métodos de avaliações: análise fundamentalista, análise técnica.
- Conhecer a análise estatística utilizadas nas montagens de portfólios;

BASE TECNOLÓGICA:

- Mercado de Capitais:
Mercados Organizados de Ações**
- Mercado primário**
- Ações e debêntures;
- Lançamento público de ações (UNDERWRITING);
 - Mercado de balcão;
- Mercado secundário**

<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar o conhecimento a análise estatística utilizadas nas montagens de portfólios; ● Utilizar o conhecimento realizado no processo de precificação de ativos a fim de realizar melhores avaliações de investimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os modelos de precificação de ativos; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Bolsas de Valores, sociedades corretoras, distribuidoras de títulos e valores mobiliários; ● Modalidades Operacionais: mercado à vista, termo, futuro e opções. <p>Avaliação de investimento em ações</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Análise fundamentalista; ● Análise técnica; ● Eficiência de mercado; ● Seleção e avaliação de carteiras; ● Teoria de portfólios: Estatísticas utilizadas na montagem de portfólios, diversificação, linha do mercado de capitais (CML); ● Modelo de precificação de ativos de capital: CAPM: Linha de mercado de títulos (SML) x linha do mercado de capitais (CML); ● Índices de avaliação de fundos de investimentos.
--	--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HULL, John. **Fundamentos dos mercados futuros e de opções**. 4. ed. São Paulo: BM&F, 2005.

ASSAF, Alexandre. **Mercado financeiro**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DAMODARAN, A. **Gestão estratégica do risco**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PINHEIRO, **Juliano Lima**. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BERNSTEIN, P. L. **A história do mercado de capitais: o impacto**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

ESTATÍSTICA

OBJETIVOS:

Neste curso o estudante precisará desenvolver habilidades e competências para análises de dados. A estatística fornece-nos as técnicas para extrair informação de dados, os quais são muitas vezes incompletos, na medida em que nos dão informação útil sobre o problema em estudo, sendo assim, é objetivo da Estatística e deste curso extrair informação dos dados para obter uma melhor compreensão das situações que representam.

EMENTA

- Análise Exploratória de Dados;
- Tabelas de Distribuição de Frequências
- Representações Gráficas de Tabelas de Distribuição de Frequências
- Medidas de Posição;
- Máximo e Mínimo;
- Medidas de Dispersão;

COMPETÊNCIAS:

HABILIDADES:

BASE TECNOLÓGICA:

INTRODUÇÃO

<ul style="list-style-type: none"> ● Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas; ● Realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação; ● Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências; ● Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos; ● Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos; ● Determinar amostras para cálculos de probabilidade a fim de interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística; ● Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística; ● Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação; ● Avaliar propostas de intervenção e correção de rotas na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Entender o propósito e a lógica das investigações estatísticas; ● Entender o processo de investigação estatística; ● Dominar as habilidades usadas nos processos de investigação estatística; ● Entender as relações matemáticas presentes nos conceitos estatísticos; ● Entender a probabilidade, a chance, a incerteza, os modelos e a simulação; ● Desenvolver habilidades interpretativas para argumentar, refletir e criticar; ● Desenvolver habilidades para se comunicar estatisticamente, usando corretamente a sua terminologia; ● Interpretar gráficos; ● Calcular medidas estatísticas; ● Interpretar medidas estatísticas; ● Avaliar criticamente resultados estatísticos que permeiam nossas vidas diárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ● População e amostra, Variáveis e dados estatísticos, Métodos estatísticos, Fases do método estatístico <p>TABELAS DE DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Tabelas com dados não agrupados por classes ● Tabelas com dados agrupados por classes <p>REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS DE TABELAS DE DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Gráfico em Barras ● Gráfico em Colunas ● Gráfico em Setores ● Gráfico em Hastes ● Histograma e box-plot; ● Polígono de Frequências <p>MEDIDAS DE POSIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Médias Aritmética ● Mediana ● Moda ● Relação entre média, mediana e moda ● Média, moda e mediana em tabelas de distribuição de frequências ● Medidas Separatrizes
---	--	--

		<p>MEDIDAS DE DISPERSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Amplitude total ● Variância ● Desvio Padrão
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio César. Estatística para Cursos de Engenharia e Informática. Editora Atlas, 3a edição, 2010

BUSSAB, Wilton de O e MORETTIN, Pedro A.. Estatística Básica Editora Saraiva, 8a edição, 2013;

TRIOLA, Mário F., Introdução à Estatística, LTC Editora, 11a edição, 2013;

SPIEGEL, Murray R e STEPHENS, Larry J. Estatística. Bookman, 4 a edição, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

XAVIER, Ademir; **Estratégias Estatísticas em Investimentos**; Novatec; 2009

OBJETIVOS:

Não é possível mitigar todos os riscos de um investimento. Na maioria dos casos, será preciso assumi-los ou ainda evitá-los, fazendo outra escolha de aplicação. Em situações como essa, o gerenciamento de riscos se mostra importante, pois permite avaliar fatores muito difíceis de serem previstos e fornecer alternativas para que o egresso possa lidar com eles.

EMENTA

- Importância do gerenciamento de riscos em investimentos;
- A importância de contar com um profissional para auxiliar na gestão de riscos
- Relação entre risco e retorno em investimentos;
- Risco de mercado;
- Risco do ativo;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Volatilidade de Mercado;

- Como fazer o manejo de riscos de acordo com o perfil do investidor

- Value-at-Risk (VaR);
- Stress Test;

COMPETÊNCIAS:

- Utilizar-se do conceito e da importância da gestão de riscos em investimentos para implementar as técnicas necessárias de forma pessoal ou empresarial;
- Definir, por meio de uma análise criteriosa dos riscos de um dado investimento se há correlação com o perfil específico do investidor;
- Produzir métodos e planejamentos para que os

HABILIDADES:

- Utilizar-se do conceito e da importância da gestão de riscos em investimentos para implementar as técnicas necessárias de forma pessoal ou empresarial;
- Utilizar-se dos métodos de análise de riscos para gerar informações acerca de um dado investimento;
- Gerar informações que possam ser utilizadas para prever riscos e as máximas

BASE TECNOLÓGICA:**Introdução.**

- O conceito de Gestão de Riscos;
- Importância do gerenciamento de riscos e a importância de contar com um profissional para auxiliar na gestão de riscos;
- Relação entre risco e retorno em investimentos;
- A relevância da diversificação de investimentos;

Principais riscos ao investir.

<p>riscos sejam minimizados do ponto de vista do investidor;</p>	<p>perdas para um dado investimento;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Risco de mercado; ● Risco do ativo; ● Risco de crédito; ● Risco de liquidez; ● Risco legal. <p>Volatilidade de mercado;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Volatilidade Histórica; ● Volatilidade Implícita; ● Volatilidade Real; <p>Manejo de riscos de acordo com o perfil do investidor.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Perfil Conservador; ● Perfil Moderado; ● Perfil Arrojado; <p>Metodologias e Análise de dados em gerenciamento de riscos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Value-at-Risk (VaR) - Valor em Risco; ● Stress Test; ● Circuito Breaker;
--	--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUARTE JÚNIOR, Antonio Marcos. **Gestão de Risco para Fundos de Investimentos**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

GUASTI Lima, Fabiano. **Análise de Riscos**. 2ª impr. São Paulo: Atlas, 2016;

JORION, Philippe, **ValueatRisk: A Nova Fonte de Referência para a Gestão de Risco Financeiro**. 2 ed. São Paulo: BM&FBovespa, 2010;

JORION, Philippe, **ValueatRisk**: 2ª ed. São Paulo: BM&FBovespa, 2003;

SECURATO, José Roberto. Crédito – **Análise e Avaliação do Risco Físicas e Jurídicas**. São Paulo: Saint Paul, 2002. SECURATO, José Roberto. **Decisões Financeiras em Condições de Risco**. São Paulo: Atlas, 1996. SILVA, José Pereira da. **Gestão e Análise do Risco de Crédito**. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, NETO, L.A. **Derivativos: Definições, Emprego e Risco**. 3 ed. São Paulo: 1999;

BANDINELLI, M. B. Finanças Comportamentais: Orientação ao Perfil do Investidor Pessoa Física. Monografia, UFRGS, 2010;

FALLEIRO, M. P. da S. Teoria do Prospecto e as Diferenças de Comportamento Perante o Risco Entre Gênero, Escolaridade e Idade. 63 f. Dissertação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, Programa de PósGraduação em Economia, Porto Alegre, RS, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREITAS, R.; WILHNELM, L. Finanças Comportamentais: análise do perfil dos clientes em relação aos seus investimentos. Revista de Administração do USJ – ciências, sociedade e organização. v. 1. n. 1, 2013;

BERTOLO, L. A. Perfil do investidor. Disponível em: Acesso em: 15 de mai. de 2015;

BANDINELLI, M. B. Finanças Comportamentais: Orientação ao Perfil do Investidor Pessoa Física. Monografia, UFRGS, 2010;

MOLICCA, M.A; **Uma Avaliação de Modelos de Value-at-Risk: comparação entre métodos tradicionais e modelos de variância condicional. Departamento de Economia da Faculdade de Economia Administração e Contabilidade.** Faculdade de São Paulo, 1999;

Legislação e planejamento tributário

OBJETIVOS:

A maioria das operações financeiras são tributadas, é importante que o técnico em investimentos conheça quais são elas e quais são os tributos aplicados, alíquotas e formas de isenção, por isso deve estudar a legislação referência. Dessa forma o egresso poderá realizar as aplicações otimizando os resultados a curto, médio e longo prazo.

EMENTA

- Legislação tributária;
- Regras de tributação para diferentes tipos e modalidades de investimento;

- Regras de isenção de Imposto de Renda;
- Isenção no mercado de Ações;
- Planejamento tributário;
- Tipos de planejamento tributário.

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLÓGICA:
<ul style="list-style-type: none"> ● Escolher de forma mais assertiva o investimento a ser realizado com base na tributação dos mesmos; ● Planejar os meios para aumentar a renda reduzindo os gastos com impostos; ● Analisar os meios legais com objetivo de otimizar a rentabilidade dos investimentos; ● Produzir declaração de imposto de renda de pessoa física; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Interpretar a Legislação referente aos tributos incidentes sobre todo e qualquer tipo de renda, monetarização ou investimento ● Analisar os métodos de investimentos com relação à sua tributação e ao perfil do investidor; ● Conhecer os passos para a construção de um planejamento tributário; ● Conhecer a documentação para declaração de imposto de renda; 	<p>Legislação</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Legislação Tributária Federal (LEI Nº 5.172 DE 25 DE OUTUBRO DE 1966), nos aspectos em que tangenciarem os meios de investimentos; ● Regras de tributação para diferentes tipos e modalidades de investimento; ● Regras de isenção de imposto de renda: isenção do mercado de ações ● Definição de planejamento tributário: Conceito de Planejamento Tributário;

- Elisão, evasão e elusão fiscal;
- Planejamento tributário operacional;
- Planejamento tributário estratégico e tático;
- Planejamento tributário operacional;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988.

CASTRO, Leonardo Freitas de Moraes. **Planejamento Tributário: análise de casos**. São Paulo: MP Editora, 2010. GRECO, Marco Aurélio Greco. **Planejamento Tributário**. 2. ed. São Paulo: Dialética, 2008.

SCHOUERI, Luís Eduardo. **Planejamento Tributário e o “Propósito Negocial”**. São Paulo: Quartier Latin, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PEIXOTO, Marcelo Magalhães; ANDRADE, José Maria Arruda de. **Planejamento Tributário**. São Paulo: MP Editora, 2007.

SCHOUERI, Luís Eduardo. **Preços de Transferência no Direito Tributário Brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Dialética, 2006.

TÔRRES, Heleno Taveira. **Direito Tributário Internacional: Planejamento Tributário e Operações Transnacionais**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

XAVIER, Alberto. **Direito Tributário Internacional do Brasil**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004.

YAMASHITA, Douglas. **Planejamento Tributário à Luz da Jurisprudência**. São Paulo, LEX, 2007.

OBJETIVOS:

Adquirir conhecimentos sobre o sistema financeiro nacional, bem como as operações realizadas no mercado financeiro nacional, principalmente aquelas conhecidas como derivativos. Dominar práticas contábeis aplicadas no ramo financeiro e não financeiro. Conhecer a legislação pertinente ao mercado financeiro.

EMENTA

- Caracteriza o Sistema Financeiro Nacional.
- O Mercado Monetário e
- O Mercado de Capitais.
- Analisar e conceituar Derivativos.

COMPETÊNCIAS:

- Aplicar o conhecimento da Estrutura e da composição do Sistema Financeiro Nacional, para definir de forma mais assertiva as possibilidades de investimentos em circunstâncias diversas;
- Considerar as políticas fiscais, monetárias e cambiais com o objetivo de prever o comportamento do mercado financeiro;
- Definir aplicações possivelmente vantajosas no mercado financeiro e de capitais, de acordo com o próprio perfil de investidor ou de terceiros;

HABILIDADES:

- Conhecer a Estrutura e a composição do Sistema Financeiro Nacional, bem como as atribuições de cada componente.
- Conhecer a legislação pertinente relacionada ao mercado financeiro;
- Conhecer as políticas fiscais, monetárias e cambiais;
- Conhecer o mercado financeiro: SELIC, CETIP e os principais ativos da dívida pública;
- Conhecer os mercado de capitais: Bolsa de Valores, Ações, Debêntures e *Commercial Papers*;

BASE TECNOLÓGICA:**INTRODUÇÃO:**

- **TERMOS E SUAS DEFINIÇÕES:** Juros compostos, Liquidez, Renda fixa, Renda variável, Lucros, Alíquota, Taxa Selic, Rentabilidade, Tesouro Direto CDB e CDI, Ações, Fundos imobiliários; Investimento pré e pós-fixado;

UNIDADE I – SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

- 1.1. Estrutura e composição;
- 1.2. Principais atribuições dos componentes;
- 1.3. Instituições múltiplas do mercado;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar o perfil de cada investidor. 	<ul style="list-style-type: none"> ● 1.4. Legislações pertinentes; ● 1.5. Mecanismo do mercado financeiro; <p>UNIDADE II – POLÍTICAS ECONÔMICAS</p> <p>2.1. Política Fiscal</p> <p>2.2. Política Monetária</p> <p>2.3. Política Cambial</p> <p>UNIDADE III - MERCADO MONETÁRIO</p> <p>3.1. SELIC</p> <p>3.2. CETIP</p> <p>3.3. Principais Títulos da Dívida Pública</p> <p>3.4. Overnight UNIDADE</p> <p>IV – MERCADO DE CAPITALIS</p> <p>4.1. Bolsa de Valores</p> <p>4.2. Ações</p> <p>4.3. Debêntures</p> <p>4.4. <i>Commercial Papers</i></p> <p>4.5. Perfil do Investidor</p>
--	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: produtos e serviços**. 20. ed., rev., atual. Rio de Janeiro: *Qualitymark*, 2015.

KERR, Roberto Borges. **Mercado financeiro e de Capitais**. São Paulo: Pearson, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SECURATO, J. R. **Mercado Financeiro - Conceitos, Cálculo e Análise de Investimento**. 3ª Ed. São Paulo: Saint Paul, 2015.

DAMODARAN, Aswath. **Valuation: como escolher avaliar as empresas e escolher as melhores ações**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

PÓVOA, Alexandre. **Valuation: como precificar ações**. 2. edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ANDREZO, Andrea F.; LIMA, Iran Siqueira (Colab.). **Mercado Financeiro: aspectos conceituais e históricos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado financeiro e de Capitais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Link: https://blog.magnetis.com.br/investidor-iniciante/#Termos_que_todo_investidor_iniciante_precisa_conhecer

PLATAFORMAS E OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS

OBJETIVOS:

As plataformas de investimentos são ferramentas usadas para que os investidores invistam por conta própria. Elas trazem opções variadas e que atendem a qualquer perfil. Assim, permitem a diversificação da carteira. Por meio delas, é possível aplicar em títulos do Tesouro Direto, investir em FIs, encontrar opções personalizadas para suas necessidades, acessar investimentos de diferentes classes, investir em ações e etc. A **plataforma de investimentos** é um ambiente online, geralmente disponibilizado aos clientes de corretoras de valores, ou banco digital. Tal recurso visa permitir que os investidores tenham acesso a diversos tipos de produtos, que vão da renda fixa à variável. O objetivo deste componente curricular é apresentar as diversas possibilidades ao egresso.

EMENTA

- Conceito de Plano de Investimentos;
- A importância de um plano de investimento;
- Como montar um plano de investimento;
- Possibilidades de Carteiras;
- Avaliar e replanejar.

COMPETÊNCIAS:

HABILIDADES:

BASE TECNOLÓGICA:

<ul style="list-style-type: none"> ● Escolher a melhor plataforma/ corretora de investimentos de acordo com o planejamento de investimentos; ● Saber operar nas plataformas de investimentos utilizando-se das ferramentas e produtos oferecidos pelas mesmas; ● Saber como investir em criptomoedas e compreender os riscos em cada situação. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as plataformas e as corretoras de investimentos; ● Conhecer os produtos, ferramentas e vantagens oferecidas; ● Comparar as características de cada corretora; ● Conhecer as criptomoedas, as plataformas de investimentos e as variações destas moedas virtuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ● O que são as plataformas de investimentos? ● Corretoras de Investimentos ● Ferramentas oferecidas pelas plataformas de investimentos/ corretoras; ● Ferramentas oferecidas pelas plataformas de investimentos: ● Como escolher a plataforma; ● Principais Plataformas: <i>Home Broker, TRYD, MetaTrader, ProfitChart, FlashTrader, SmarttBot, TradeZone, XP investimentos, Clear</i> ● Principais corretoras seus produtos e principais vantagens; ● XP Investimentos; Toro Investimentos; Rico; Easynvest, BTG Pactual, Inter, Clear; ● As principais criptomoedas seus comportamentos e variações e a mineração de criptomoedas; ● plataformas de negociação de criptomoedas – exchanges.
---	--	--

--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: produtos e serviços**. 20. ed., rev., atual. Rio de Janeiro: *Qualitymark*, 2015.

Manual de Como Escolher a Corretora. Levante.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, Frederico. **Aprenda a Investir: Do Planejamento À Execução**. Independently Published, 2018.

Links:

<https://cmcapital.com.br/blog/plataformas-de-investimentos/>

<https://www.mobills.com.br/blog/corretora-de-valores/>

<https://levanteideias.com.br/manuais-de-investimento/>

<https://levanteideias.com.br/manuais-de-investimento/>

<https://financeone.com.br/mineracao-de-criptomoedas-tudo-precisa-saber/>

<https://financeone.com.br/8-plataformas-para-compra-e-venda-de-bitcoin/>

<https://financeone.com.br/o-que-e-criptomoeda-e-como-investir/>